



## OS EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO ALIADO AO TREINAMENTO AERÓBICO E O TREINAMENTO AERÓBICO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UM ESTUDO EM ANDAMENTO

*Eliane Roseli Winkelmann<sup>1</sup>, UNIJUI*

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) pode ser definida como o estado de incapacidade do coração em suprir as necessidades metabólicas do indivíduo. Nos últimos anos, ocorreram profundas modificações no entendimento da complexa fisiopatologia desta situação, na qual o papel do coração vem dividindo espaço com diversas alterações periféricas, caracterizando uma síndrome que cursa usualmente com um estado progressivo de intolerância ao exercício. Segundo dados do DATASUS, estima-se que até 6,4 milhões de brasileiros sofram de IC, que resultaram em 2002 em 372.604 internações hospitalares, com ocorrência de 25.984 óbitos, sendo a terceira causa de internação clínica. Este estudo tem o objetivo de comparar os efeitos entre o treinamento muscular inspiratório aliado ao treinamento aeróbico com o treinamento aeróbico quanto ao desempenho dos músculos inspiratórios, bem como suas influências sobre a capacidade funcional e qualidade de vida em pacientes com insuficiência cardíaca. **Material e Métodos:** Neste projeto pretende-se selecionar um número mínimo 30 indivíduos portadores de insuficiência cardíaca. Os mesmos são randomizados em dois grupos, sendo que um deles receberá treinamento muscular respiratório aliado ao treinamento aeróbico e o outro somente receberá treinamento aeróbico. Neste estudo inclui-se pacientes com insuficiência cardíaca de origem isquêmica e não-isquêmica com disfunção sistólica que apresentarem fraqueza da musculatura inspiratória durante o teste de pressão inspiratória máxima, ( $PI_{máx} < 70\%$  do previsto), estabilidade clínica, não tabagistas, não Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, não usuários de terapia medicamentosa com corticóides. São realizados os mesmos testes na avaliação e após o período de treinamento, para ambos os grupos e nas duas etapas do processo. Para fins comparativos são utilizados os testes de força muscular ventilatória, teste de resistência dos músculos ventilatórios ou teste de carga progressiva dos músculos inspiratórios, teste de carga constante, teste de caminhada dos seis minutos, teste ergoespirométrico e o questionário para avaliação da qualidade de vida. **Resultados:** Este projeto está em fase inicial e está sendo selecionado a amostra na cidade de Ijuí e região, Cruz Alta, Porto Alegre e região. Já foram avaliados 70 pacientes e destes somente 12 apresentaram diminuição de força muscular respiratória podendo ser incluídos no estudo. Destes 6 já finalizaram, 1 está em fase final, 1 não quis participar e 2 foram a óbito. **Conclusões:** Este projeto encontra-se em fase inicial e suas conclusões darão subsídios para o melhor entendimento sobre os efeitos e a aplicabilidade do treinamento em pacientes portadores de insuficiência cardíaca.

---

<sup>1</sup> Professora do DCSA UNIJUI